

Canvas de Projeto de Impacto Social

1. O Problema

O desafio social selecionado é a exclusão digital na educação no Brasil, que agrava desigualdades educacionais e o analfabetismo funcional, especialmente em comunidades de baixa renda, favelas e áreas rurais. De acordo com dados recentes, cerca de 29 milhões de brasileiros não têm conexão regular à internet, limitando o acesso à educação online e perpetuando ciclos de pobreza. Os mais afetados são crianças e jovens de famílias pobres, idosos e populações indígenas, com consequências como baixa taxa de alfabetização funcional (estável desde 2018), redução de oportunidades de emprego e ampliação da divisão digital, que reforça desigualdades socioeconômicas e geográficas. Isso impacta o desenvolvimento social, com barreiras no aprendizado remoto e na inclusão digital, conforme destacado em relatórios de 2025.

2. A Solução Proposta

A solução é uma plataforma educacional móvel (app) chamada "EducaInclusiva", projetada como uma Tecnologia para Redução de Desigualdades. Ela oferece conteúdo educacional (aulas, exercícios e avaliações) em modo offline-first, com downloads de módulos via WiFi público ou hotspots comunitários. Utiliza IA local (baseada em modelos leves como TensorFlow Lite) para personalizar o aprendizado, adaptando-se ao nível do usuário sem depender de nuvem constante. A app inclui recursos como gamificação para engajamento e integração com programas governamentais como o ENEM, promovendo equidade ao tornar a educação acessível independentemente da conectividade.

3. Público-alvo

Os usuários diretos são estudantes de baixa renda (crianças, adolescentes e adultos em alfabetização) em regiões com divisão digital, como favelas urbanas e áreas rurais no Brasil. A divisão digital os afeta limitando o acesso a recursos educacionais online, resultando em abandono escolar e baixa qualificação profissional. A solução é projetada para eles, com interface simples, suporte a idiomas indígenas e foco em dispositivos de baixo custo, garantindo que barreiras como internet lenta ou falta de dados não impeçam o uso.

4. Benefício Principal

O principal benefício é proporcionar acesso equitativo à educação de qualidade sem dependência de internet constante, reduzindo o analfabetismo funcional e ampliando oportunidades sociais. Ela é melhor que alternativas existentes (como plataformas como Khan Academy ou Google Classroom) porque opera offline, é otimizada para aparelhos antigos e integra IA local para personalização, evitando exclusão por conectividade precária, o que é crítico em contextos brasileiros onde 65% das mulheres e grupos minoritários enfrentam maior exclusão digital.

5. Inclusão e Acessibilidade

A solução segue princípios de Acessibilidade Digital e diretrizes WCAG 2.1, incluindo contraste alto para daltonismo, suporte a leitores de tela (como TalkBack), navegação por teclado e legendas em vídeos. Funciona com internet lenta (downloads parciais e sincronização assíncrona) e em aparelhos antigos (Android 5+ ou iOS equivalentes), com design responsivo e modo de baixo consumo de dados. Para inclusão, oferece conteúdo em múltiplos idiomas (português, espanhol e línguas indígenas), opções de áudio para analfabetos e testes de usabilidade com usuários de baixa renda, garantindo que todos, incluindo pessoas com deficiências, possam acessar sem barreiras.

6. Impacto Social Esperado

A solução gerará mudanças positivas como redução das desigualdades educacionais, aumento na taxa de alfabetização funcional e maior inclusão social, especialmente em grupos marginalizados. O sucesso será medido por métricas como número de downloads e usuários ativos (meta: 500.000 beneficiados em 2 anos), melhora em indicadores sociais (ex.: pontuação em testes nacionais via pré/pós-avaliações na app) e feedback qualitativo de comunidades. Espera-se um impacto em emprego, com usuários mais bem qualificados, alinhado a objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

7. Sustentabilidade do Projeto

O projeto se manterá como um negócio social híbrido, com parcerias com ONGs (ex.: para distribuição em escolas públicas) e modelo freemium (versão básica gratuita, premium para recursos avançados via doações ou subsídios governamentais). Pode ser open-source para contribuições comunitárias, garantindo longevidade. Para sustentabilidade ambiental (TI verde), a app é energeticamente eficiente com otimização de bateria (IA local em vez de nuvem, reduzindo emissões de CO2), uso de

servidores verdes em parcerias e promoção de reciclagem de dispositivos, alinhando-se a tendências de inovação social em 2025.